

PAIX LITURGIQUE

Carta 35 publicada a 21 janeiro 2013

Balanço da forma extraordinária dominical semanal em França: 2007-2012

Apresentamos aqui, em exclusivo para os leitores de Paix Liturgique, o balanço da aplicação em França - dominical e semanal - do motu proprio Summorum Pontificum. Dado que, tanto na sua letra como no espírito, a aplicação justa e generosa do texto de Bento XVI passa pela missa dominical e semanal, não quisemos medir a evolução bruta do número de celebrações da forma extraordinária entre 2007 e 2012, mas sim, e mais especificamente, a variação das missas dominicais e semanais.

Os números que apresentamos apoiam-se nos dados contidos na base da Paix Liturgique, retocados com fundamento nas informações de [wikimissa](#) e de [Baptistère](#). Também agradecemos em especial à equipa de Baptistère pelos quadros inéditos que nos forneceu.

I - NÚMERO DE LOCAIS COM MISSA DOMINICAL SEMANAL

A 14 de Setembro de 2007, data da entrada em vigor do motu proprio, contavam-se em França 104 missas dominicais e semanais (fonte: Le Baptistère) para um total de 124 locais com missa tradicional.

A 14 de Setembro de 2007, data do aniversário, detectavam-se já 174 (para um total de 214 locais, segundo uma contagem nossa), isto é, uma progressão líquida de 70 locais em relação a 14 de Setembro de 2007.

Pode-se, pois, dizer que a aplicação dominical semanal em França das cartas apostólicas Summorum Pontificum e Ecclesia Dei é algo que toca 174 comunidades (de fiéis e de religiosos). Do seu lado, a Fraternidade de São Pio X e as suas comunidades amigas dão assistência a 190 locais de missa todos os domingos (contagem PL): a relação entre as missas “romanas” e as “lefebvristas” é, pois, de uma quase paridade. **O primeiro efeito do Summorum Pontificum foi assim o de ter grandemente reequilibrado a relação entre os números de comunidades ligadas à liturgia tradicional: 174 “romanas” para 190 FSSPX em 2012, contra 104 (fonte: Le Baptistère) para 185 em 2007 (contagem PL).**

Note-se que entre 2007 e 2012, o número de celebrações dominicais semanais da FSSPX não diminuiu, e até aumentou ligeiramente: mais 5, de acordo com a nossa contagem. Por conseguinte, o aumento das missas “romanas” não se ficou a dever a uma transferência de fiéis da FSSPX para as dioceses - efeito de vasos comunicantes -, mas antes à possibilidade de satisfação de uma procura latente - um em cada três praticantes franceses, ontem, e quase um em cada dois, hoje, assistiriam pelo menos uma vez por mês à forma extraordinária se ela fosse celebrada na sua paróquia - o que é se tem refletido uma e outra vez nas nossas sondagens



II - AS DIOCESES ONDE O SUMMORUM PONTIFICUM NÃO É APLICADO

Não é fácil discernir quais das 174 celebrações dominicais semanais romanas correspondem a uma aplicação de tipo Ecclesia Dei (acordo com o bispo) e não de tipo Summorum Pontificum (celebração espontânea), uma vez que uma boa parte das missas que apareceram desde 2007, na prática, acabaram sempre por passar pelo crivo episcopal. Por comodidade, apelidaremos de celebrações Summorum Pontificum as novas 70 missas a que se deu início depois de 14 de Setembro de 2007.

Ao observar estas 70 missas Summorum Pontificum, nota-se que dizem respeito a 43 das 95 dioceses da França metropolitana, sendo que várias dioceses outorgaram mais de uma nova missa aos fiéis.

Isto vem a significar que em 52 dioceses francesas, não chegou a haver uma nova missa dominical semanal depois de 2007, e, por conseguinte, que aí o motu proprio Summorum Pontificum não foi aplicado. Segue-se a lista destas dioceses, indicando a sigla ED a existência de pelo menos uma missa dominical semanal ao abrigo do motu proprio Ecclesia Dei, e portanto anterior a 7 de Julho 2007:

Aire et Dax (ED)

Aix-en-Provence (ED)

Ajaccio

Amiens

Angoulême

Arras (ED)

Auch (ED)

Autun-Mâcon

Bayeux et Lisieux (ED)

Belfort (ED)

Besançon

Cahors (ED)

Cambrai

Châlons-en-Champagne

Clermont (ED)

Coutances (ED)

Digne (ED)

Dijon (ED)

Évreux (ED)

Évry-Corbeil-Essonnes (ED)

Gap (ED)

Grenoble (ED)

La Rochelle (ED)

Langres

Le Havre (ED)

Le Mans (ED)

Le Puy (ED)

Lille (ED)

Mende

Montpellier (ED)

Moulins (ED)

Nevers (ED)

Nîmes-Uzès-Alès (ED)

Périgueux-Sartlat (ED)

Perpignan (ED)

Quimper (ED)

Reims

Rennes (ED)

Rodez (ED)

Rouen (ED)

St Denis

St Dié (ED)

St Étienne (ED)

St Flour (ED)

Sens (ED)

Soissons-Laon (ED)

Strasbourg (ED)

Tours (ED)

Troyes (ED)

Tulle (ED)

Verdun (ED)

Viviers

A publicação desta lista, bem mais longa do que imaginávamos, não significa que todas estas dioceses e os respetivos titulares estejam fechados ao motu proprio de Sua Santidade, Bento XVI. Em algumas dioceses houve, efetivamente, tentativas de aplicação do MP (mais ou menos sinceras, é certo, como no caso de Mgr. Dagens, bispo de Angoulême, que designou um sacerdote de mais de 85 anos para celebrar a missa numa aldeia isolada); noutras, as condições de celebração das missas concedidas antes de Setembro de 2007 foram melhoradas (maior frequência, melhor horário). No entanto, esta lista dá-nos uma noção, até agora inédita, sobre a aplicação real do MP em França: menos de uma diocese em duas respondeu aos pedidos de fiéis ou deu liberdade aos párocos para que introduzissem a forma extraordinária nas suas paróquias.

III - AS DIOCESES SEM MISSA DOMINICAL SEMANAL

A [edição francesa](#) de Paix Liturgique publicou no ano passado uma série de cartas sobre dioceses sem qualquer missa “extraordinária”, fosse ela Ecclesia Dei ou Summorum Pontificum. Tínhamos apontado seis: Mende, Langres, Angoulême, Châlons-en-Champagne, Viviers et Cambrai.

Mas se considerarmos as dioceses que não aplicam qualquer um destes motu proprio por não admitirem qualquer missa dominical semanal, então encontraremos 12: Ajaccio, Amiens, Angoulême, Autun, Besançon, Cambrai, Châlons-en-Champagne, Langres, Mende, Reims, St Denis, Viviers.

IV - AS REFLEXÕES DE PAIX LITURGIQUE

1) 52 sobre 95! Mais da metade das dioceses da França metropolitana privadas de uma aplicação dominical semanal do motu proprio Summorum Pontificum, aí está um facto que até agora ninguém tinha parado para apreciar.

Este dado é suficiente para explicar por que motivo, mais de cinco anos após o gesto libertador do Santo Padre, a acção de Paix Liturgique nunca mais parou: muito resta ainda por fazer para que a reconciliação desejada por Bento XVI não seja uma mera declaração de intenções ao invés de ser uma realidade.

2) 12 dioceses metropolitanas sem uma missa dominical semanal são doze dioceses que pura simplesmente impedem os fiéis tradicionais de viverem a sua fé segundo o ritmo da sua própria sensibilidade litúrgica. São 12 bispos que deveriam meditar sobre as palavras que o Papa dirigiu aos bispos franceses a 21 de Setembro, durante a visita ad limina:

– *O bispo diocesano tem o dever de “defender a unidade de toda a Igreja” (cân. 392 § 1), na porção do Povo de Deus que lhe foi confiada, mesmo que no seu interior sejam legitimamente expressas diferentes sensibilidades que merecem ser objecto de uma igual solicitude pastoral.*